

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Mercury Renew Participações S/A
(anteriormente denominada Mercury Infra Participações S.A.)

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Mercury Renew Participações S/A
(anteriormente denominada Mercury Infra Participações S.A.)

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10

Relatório do auditor sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Mercury Renew Participações S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mercury Renew Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 6 de abril de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Rita de C. S. Freitas
Contadora CRC-1SP214160/O-5

Mercury Renew Participações S/A

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	187.274	-	213.531
Contas a receber de clientes	-	-	-	809
Impostos a recuperar	-	432	-	506
Partes relacionadas	5	18	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	12	6.105	-	10.936
Outros ativos	-	478	-	3.010
Total do ativo circulante		194.307	-	228.792
Ativo não circulante				
Realizável a longo prazo				
Outros ativos	-	-	-	1.028
Investimentos	6	524.008	-	88.782
Imobilizado	8	316	-	775.664
Intangível	9	-	-	13.727
Direito de uso	7	-	-	57.747
Total do ativo não circulante		524.324	-	936.948
Total do ativo		718.631	-	1.165.740

	Notas	Controladora		Consolidado
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Passivo circulante				
Fornecedores	10	245	5	118.845
Empréstimos, financiamentos e debêntures	11	-	-	256.939
Contas a pagar pela aquisição de investimento	13	2.430	-	2.450
Tributos e encargos sociais a recolher	-	996	-	3.391
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	638	-	695
Partes relacionadas	5	-	8	121
Passivo de arrendamento	16	-	-	171
Total do passivo circulante		4.309	13	382.612
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	11	-	-	12.223
Passivo de arrendamento	16	-	-	56.506
Contas a pagar pela aquisição de investimento	13	45.010	-	45.010
Opções de compra de ações outorgadas	14	57.799	-	57.799
Provisão para riscos tributários, ambientais cíveis e trabalhistas	15	81	-	81
Total do passivo não circulante		102.890	-	171.619
Patrimônio líquido				
Capital social	17.1	686.903	1	686.903
Prejuízos acumulados	-	(75.471)	(14)	(75.471)
		611.432	(13)	611.432
Participação de não controladores	-	-	-	77
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		611.432	(13)	611.509
Total do passivo e patrimônio líquido		718.631	-	1.165.740

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mercury Renew Participações S/A

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação que está expresso em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Receita operacional líquida	18	-	-	4.680
Custos de venda de energia	19	-	-	(1.225)
Lucro bruto		-	-	3.455
Despesas operacionais				
Despesas administrativas e gerais	19	(11.707)	(14)	(13.623)
Resultado de equivalência patrimonial	6	(8.160)	-	(1.167)
Outras receitas operacionais, líquidas	19	27	-	34
Total das despesas operacionais		(19.840)	(14)	(14.756)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(19.840)	(14)	(11.301)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	20	9.585	-	15.362
Despesas financeiras	20	(65.202)	-	(78.998)
Resultado financeiro líquido		(55.617)	-	(63.636)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(75.457)	(14)	(74.937)
Imposto de renda e contribuição social Corrente		-	-	(424)
Prejuízo do exercício		(75.457)	(14)	(75.361)
Participação atribuída a não controladores				96
Participação atribuída aos controladores				(75.457)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mercury Renew Participações S/A

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Prejuízo do exercício	(75.457)	(14)	(75.361)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(75.457)	(14)	(75.361)
Participação atribuída a não controladores			96
Participação atribuída aos controladores			(75.457)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mercury Renew Participações S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido da controladora	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Constituição e aumento de capital		5.000	(4.999)	-	1	-	1
Prejuízos acumulados		-	-	(14)	(14)	-	(14)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		5.000	(4.999)	(14)	(13)	-	(13)
Aumento de capital		995.000	(308.098)	-	686.902	(19)	686.883
Prejuízo do exercício	-	-	-	(75.457)	(75.457)	96	(75.361)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1.000.000	(313.097)	(75.471)	611.432	77	611.509

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Mercury Renew Participações S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício	(75.457)	(14)	(75.361)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização (nota 19)	865	-	2.550
Juros de empréstimos e debêntures (nota 20)	-	-	7.931
Juros de arrendamentos (nota 20)	-	-	4.338
Marcação a mercado de Instrumentos financeiros (nota 20)	(6.105)	-	(10.936)
Atualização monetária na compra de investimentos (nota 20)	9.010	-	9.010
Atualização do Valor justo de opção de compra de ações outorgada (nota 20)	55.647	-	55.647
Resultado de equivalência patrimonial (nota 6)	8.160	-	1.167
Provisão para riscos tributários, ambientais cíveis e trabalhistas (nota 15)	81	-	81
Ganho em venda de participação societária (nota 19)	(27)	-	(27)
Decréscimo/(acrécimo) em ativos			
Contas a receber de clientes	-	-	(809)
Impostos a recuperar	(432)	-	(505)
Transação com partes relacionadas (nota 5)	(18)	-	-
Contas a receber por venda de investimento	7.222	-	7.222
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
Outros ativos	(478)	-	(2.461)
Acrécimo (decrécimo) em passivos operacionais			
Fornecedores (nota 10)	240	5	118.762
Obrigações trabalhistas e tributárias	1.634	-	4.194
Partes relacionadas (nota 5)	(8)	8	(16.277)
	334	(1)	104.526
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(173)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	334	(1)	104.353
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos (nota 6)	(72.154)	-	(81.276)
Aportes de capital nas investidas (nota 6)	(427.469)	-	(20.725)
Caixa adquirido em combinação de negócios (nota 3)	-	-	16.015
Adições ao imobilizado (nota 8)	(339)	-	(711.514)
Adições ao intangível	-	-	(489)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(499.962)	-	(795.837)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captação de debêntures (nota 11)	-	-	250.000
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos (nota 11)	-	-	(21.888)
Amortização dos juros sobre empréstimos e financiamentos (nota 11)	-	-	(1.957)
Custo a amortizar de debêntures (nota 11)	-	-	(1.291)
Pagamento de arrendamentos (nota 7)	-	-	(6.732)
Integralização de capital social	686.902	1	686.883
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	686.902	1	905.015
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	187.274	-	213.531
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	-	-	-
No fim do exercício	187.274	-	213.531

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Mercury Renew Participações S.A. (“Companhia” ou “Mercury Renew”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2277, cj 304, Jd.Paulistano, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia foi constituída em 8 de setembro de 2020 sob a denominação de SF 238 Participações Societárias S.A., sendo seu capital social representado por quatrocentas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal e tem por objeto social a participação em outras sociedades, seja exercendo o controle ou participando em caráter permanente com investimento relevante em seu capital em empresas nacionais ou estrangeiras, na condição de acionista, sócia, quotista ou titular de debêntures.

Em 30 de outubro de 2020, foi celebrado um instrumento particular de compra e venda de ações, no qual o fundo de investimento PERFIN Mercury Fundo de Investimento em Participações - IE, adquiriu dos sócios Luis Guilherme de Souza Silva e Lawrence Santini Echenique a integralidade das ações, tornando-se o único acionista e controlador da Companhia.

Em 3 de fevereiro de 2021, através de assembleia geral extraordinária, foi aprovada a alteração da denominação social da Companhia de Mercury Infra Participações S.A. para Mercury Renew Participações S.A.

Em 10 de junho de 2021, através de contrato de cessão e transferência de ações, o fundo Perfin Mercury Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura cedeu ao Perfin Mercury UV Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura 14.500.000 (quatorze milhões e quinhentas mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, subscritas e não integralizadas, representativas de 4,53% (quatro vírgula cinquenta e três por cento) do capital social total e votante da Companhia.

A Mercury Renew é uma iniciativa conjunta da Perfin Administração de Recursos Ltda. e da Servtec Energia Ltda., que contam com mais de 20 anos de experiência em investimento, desenvolvimento e gerenciamento de projetos de energia. A Companhia é especializada em geração de energia renovável com uma carteira de projetos, prioritariamente solar, de mais de 1,5GW a serem implantados ao longo dos próximos anos. A Companhia investirá mais de R\$ 4.000.000 entre os anos de 2021 e 2023. A maioria dos projetos possui contratos de comercialização de Energia (PPAs) no Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Em 2 de fevereiro de 2021, a Companhia assinou Contrato de Compra e Venda de Ações com a Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. e Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda., com os atos de fechamento praticados simultaneamente, para aquisição da totalidade das ações (exceto duas ações PN) pelo valor de R\$17.040 da Bon Nome Solar S.A. tendo sido pago o valor de R\$14.610 em 8 de fevereiro de 2021 e o montante remanescente de R\$2.430 será pago em abril de 2022.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 26 de fevereiro de 2021, a Companhia celebrou contrato de compra e venda das empresas UFV Brisas Suaves SPE S.A. ("Brisas") e FCR VII Usinas de Energia Fotovoltaica Ltda. ("FCR") no valor de R\$24.000. Em 31 de maio de 2021, foi celebrado o fechamento da aquisição de Brisas, com a quitação do preço acordado, e aporte na SPE do capital necessário para quitação dos mútuos entre Brisas e acionistas vendedores. Nesta mesma data, foi realizado o adiantamento do preço de aquisição da FCR.

Do montante celebrado no contrato de compra e venda, R\$1.947 corresponde à Brisas, sendo R\$1.609 a título de adiantamento a dois acionistas vendedores e R\$338 (atualizado pelo IPCA até maio de 2021) ao saldo remanescente devido aos demais acionistas vendedores. Adicionalmente, o valor de R\$7.048 refere-se ao aporte de capital para quitação de mútuos. Para aquisição da FCR foi realizado adiantamento no valor de R\$2.687 à dois acionistas vendedores e R\$6.278 (atualizado pelo IPCA até maio de 2021) refere-se ao saldo remanescente devido aos demais acionistas vendedores. Por fim, em 21 de setembro de 2021, ocorreu o fechamento da compra da FCR através de aporte de capital para quitação de mútuos com sócios vendedores de R\$6.310 (atualizado pelo IPCA até a data da quitação).

Em 24 de março de 2021, a Companhia adquiriu da Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. e Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda. a totalidade das ações da Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A., pelo valor de R\$10.000, pago no dia 2 de agosto de 2021, quando do cumprimento das obrigações pós fechamento previstas no contrato de aquisição.

Em 30 de junho de 2021, através de Contrato de Compra e Venda de Ações, a Companhia alienou 72,22% de sua participação na Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A. ao preço de R\$7.222, o montante pela venda foi recebido em julho de 2021. Desde 30 de junho de 2021, a Companhia detém 27,78% de participação na Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Em 26 de março de 2021, a Companhia firmou, com condições suspensivas, Acordo de Investimentos com a Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda. e Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda., para aquisição pela Companhia de seis SPEs, localizadas nos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo, a saber: Usina de Energia Fotovoltaica Hélio Valgas I Ltda, Usina de Energia Fotovoltaica Paracatu I Ltda, Usina de Energia Fotovoltaica Solatio Várzea Paraíso Ltda., Solatio Energia Gestão de Projetos de Castilho I Ltda., Solatio Energia Gestão de Projetos de Cassilândia II Ltda e Solatio Energia Gestão de Projetos de Cassilândia 138. O fechamento da operação ocorreu em 31 de maio de 2021. Este acordo prevê que, em contrapartida, a Solatio terá direito ao exercício de opção de compra, que pode variar de 7% a 10,5% das ações de cada SPE e poderá ser exercida quando verificadas certas condições precedentes.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Em 1º de abril de 2021, a Companhia assinou o contrato de compra e venda de ações com o Salus - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, e adquiriu 20% das ações do complexo Babilônia Sul, considerando a aquisição de cinco SPE's localizadas no Estado da Bahia (Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A., Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A., Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A., Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A. e Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.), pelas quais pagará o valor de R\$66.423 composto da seguinte forma: (i) R\$36.000 - preço de aquisição preliminar a ser pago em 1º de junho de 2023 - mediante conclusão do projeto e efetiva capacidade de geração. Este saldo atualizado em 31 de dezembro de 2021 é de R\$45.010; (ii) R\$30.423 pagos em 5 de abril de 2021. O fechamento do negócio ocorreu na mesma data de assinatura do contrato.

Em 1º de julho de 2021, a Companhia adquiriu de terceiros a empresa SF 349 Participações Societárias S.A., constituída, mas sem atividade, pelo montante de R\$400 (quatrocentos reais) e na mesma data foi realizada a Assembleia Geral para efetuar alteração para Bon Nome Solar Participações e aumento de capital social para R\$47.838 integralizado com as ações da Bon Nome Solar S.A. A partir desta data a Bon Nome Solar Participações S.A. passou a deter o controle da Bon Nome Solar S.A. A reestruturação objetivou a emissão de 250.000 mil debêntures simples não conversíveis em ações no valor nominal de R\$1 (um real) cada totalizando R\$250.000 em debêntures na entidade adquirida para financiamento da UFV Bon Nome Solar S.A.

A Companhia adquiriu, em maio de 2021, a UFV Brisas Suaves S.A. e em setembro de 2021 a FCR VII Usina De Energia Fotovoltaica S.A. ambas em operação comercial e iniciou a implantação do projeto de Bon Nome, localizado no Estado de Pernambuco com 130MWp de potência. Os projetos Castilho e Hélio Valgas, com potência instalada de 270MWp 0MWp, respectivamente, estão em fase de contratação de equipamentos e serviços. A estimativa inicial, baseada em estudos preliminares de viabilidade tem o início das obras previsto para o 4º trimestre de 2021.

Em 12 de Novembro de 2021 a Companhia aprovou em ata de assembleia geral extraordinária a alteração da denominação social da Geradora Solar São João do Paracatu III S.A, que passou a ser denominada Geradora Solar Castilho III S.A, que é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de Castilho, estado de São Paulo.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Avaliação da capacidade de continuidade

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as controladas UFV Brisas Suaves S.A., e a FCR VII Usinas de Energia Fotovoltaica S.A. são as únicas em operação comercial, sendo que a Companhia encontrava-se em fase de implementação das demais usinas solares e eólicas, que entrarão em operação comercial entre os anos de 2022 e 2024.

As investidas possuem contratos de longo prazo de venda de energia, entre 5 (cinco) e 20 (vinte) anos, com estimativa de faturamento conjunto para 2022 de aproximadamente R\$90.000 e a partir de 2023 de aproximadamente R\$370.000 oriundos da geração de energia solar e eólica.

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia é de R\$686.902 e o capital comprometido e não integralizado é de R\$313.097 para fazer face aos investimentos nas investidas. Adicionalmente, possui linhas de empréstimos pré-aprovados com instituições financeiras reconhecidas no mercado, principalmente na liberação de financiamentos para construção de empreendimentos de geração de energia elétrica. A Administração ressalta que a Companhia emitiu debêntures no valor de R\$250.000 para o projeto Bon Nome. Além disso, a Companhia está em negociação avançada com o BNB para captar mais R\$192.500 em financiamento de longo-prazo, que liquidará parte do saldo das debêntures com vencimento no circulante.

A partir de 12 de novembro de 2021, o acionista controlador da Mercury Renew é a Comerc Participações S.A, que incorporou ações da Companhia no valor de R\$320.000, sendo R\$283.203 integralizados, dividido em 283.203.125 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, 100% integralizadas, e 36.796.875 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, a integralizar.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Avaliação da capacidade de continuidade--Continuação

Os aportes de capital e as obrigações financeiras assumidas pela Companhia serão destinados às suas investidas com o intuito de atender as necessidades operacionais e aquisição de imobilizado (Capex) para conclusão de seus projetos. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia estima que o gasto remanescente para finalizar a construção das usinas solares e eólicas corresponde aproximadamente a um total de R\$3.300.000, dos quais R\$2.500.000 no exercício de 2022 e R\$800.000 no exercício de 2023.

A Companhia objetiva para seus projetos a estrutura de capital de 35% de capital próprio e 65% de capital de terceiros. Atualmente, a Companhia encontra-se em fase de negociação para captação de R\$1.900.000 em dívida de longo prazo.

Com base nos fatos dispostos acima, a Administração da Companhia avaliou sua capacidade de continuidade de suas operações e entende que os recursos financeiros a serem recebidos são suficientes para a conclusão das construções e cobrir os custos de administração, operação e manutenção. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de incertezas materiais que possam gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

1.2. Declaração de conformidade

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 6 de abril de 2022.

1.3. Impactos relacionados à COVID 19

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que a pandemia relacionada ao Corona Vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. Em 11 de março de 2020, a mesma organização elevou a classificação do surto para pandemia, devido ao seu alcance global.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Impactos relacionados à COVID 19--Continuação

A rápida e repentina propagação desta pandemia continua causando a paralisação de vários setores produtivos e comerciais e desencadeando decisões significativas de governos e entidades do setor privado que aumentam o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem continuar gerando impactos relevantes na atividade econômica de alguns setores.

Conforme Nota 1, a controlada Bon Nome Solar S.A. iniciou a implantação da UFV em março de 2021, tomando as providências para mitigação dos riscos de forma que os possíveis impactos fossem minimizados.

O cronograma de implantação do portfólio de projetos da Companhia está mantido, não sendo identificado impactos significativos até o momento.

A Companhia não utilizou nenhum benefício fiscal em função da COVID-19, entretanto houve renegociação de valor com o fornecedor de painel fotovoltaico na controlada Bon Nome Solar S.A. e extensão de prazo de fornecimento de painel fotovoltaico em Castilho Solar Participações S.A., mas sem alteração no prazo final de conclusão do projeto. Com relação a alta do dólar, a Companhia realizou proteção cambial por meio de instrumento de *non-deliverable forward* (NDF), mitigando o risco à exposição de variação cambial.

No escritório administrativo, a Companhia e suas controladas instituíram sistema de rodízio para respeitar o distanciamento seguro entre os colaboradores e durante os períodos mais críticos, passando a adotar estratégia mais restrita de áreas comuns, tendo maior parte da equipe trabalhando remotamente.

Além disso, foi adotado protocolo de higienização e adoção de álcool em gel em todos os ambientes.

A Companhia e suas controladas não identificaram impactos relevantes econômicos e contábeis em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Adicionalmente, não houve eventos até a data de emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que alterassem essa situação.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto se indicado de outra forma e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e de suas controladas no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão relacionadas ao plano de negócios da Companhia e das suas controladas e avaliação da necessidade de provisão para riscos tributários, ambientais cíveis e trabalhistas estão divulgadas na Nota 2.18.

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas estão definidas abaixo e foram aplicadas de modo consistente para os exercícios apresentados.

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 são compostas pelas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, apresentadas abaixo:

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de consolidação--Continuação

	31/12/2021	
	% de participação	Tipo de relacionamento
UFV Brisas Suaves S.A. (b)	100,00%	Controlada direta
Bon Nome Solar Participações S.A. (j)	100,00%	Controlada direta
Várzea Solar Participações S.A. (e)	99,01%	Controlada direta
Castilho Solar Participações S.A. (f)	99,01%	Controlada direta
Hélio Valgas Solar Participações S.A. (g)	99,01%	Controlada direta
Paracatu Solar Participações S.A. (d)	99,01%	Controlada direta
Chapadão Solar Participações S.A. (c)	99,00%	Controlada direta
FCR VII Usina De Energia Fotovoltaica S.A. (i)	100,00%	Controlada direta
Bon Nome Solar S.A. (a)	99,99% ⁽⁴⁾	Controlada indireta
Geradora Solar Hélio Valgas I S.A. (h)	100% ⁽¹⁾	Controlada indireta
Geradora Solar Hélio Valgas II S.A. (h)	100% ⁽¹⁾	Controlada indireta
Geradora Solar Hélio Valgas III S.A. (h)	100% ⁽¹⁾	Controlada indireta
Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A. (h)	100% ⁽¹⁾	Controlada indireta
Geradora Solar Hélio Valgas V S.A. (h)	100% ⁽¹⁾	Controlada indireta
Geradora Solar Castilho I S.A. (f)	100% ⁽²⁾	Controlada indireta
Geradora Solar Castilho II S.A. (f)	100% ⁽²⁾	Controlada indireta
Geradora Solar Castilho III S.A. (f)	100% ⁽²⁾	Controlada indireta
Geradora Solar São João Do Paracatu I S.A. (h)	100% ⁽³⁾	Controlada indireta
Geradora Solar São João Do Paracatu II S.A. (h)	100% ⁽³⁾	Controlada indireta

(1) Percentual de participação detido pela controlada direta da Companhia, empresa Hélio Valgas Solar Participações S.A.

(2) Percentual de participação detido pela controlada direta da Companhia, empresa Castilho Solar Participações S.A.

(3) Percentual de participação detido pela controlada direta da Companhia, empresa Paracatu Solar Participações S.A.

(4) Percentual de participação detido pela controlada direta da Companhia, empresa Bon Nome Solar Participações S.A.

(a) A Bon Nome Solar S.A. ("Bon Nome") é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rua Amauri, nº 255, 2º andar, Jardim Europa, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP. 01448-000. A Bon Nome foi constituída em 17 de dezembro de 2018 e tem como objeto social a geração de energia elétrica por fonte solar. A aquisição da Bon Nome pela Companhia ocorreu em 2 de fevereiro de 2021.

(b) A UFV Brisas Suaves S.A. ("UFV Brisas") é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Fazenda Cristiane, s/n.º, Zona Rural, Poço Redondo, Estado de Minas Gerais, CEP. 39.458-000. A UFV Brisas foi constituída em 22 de março de 2016 e tem como objeto social a geração de energia por fonte solar fotovoltaica. A aquisição da UFV Brisas pela Companhia ocorreu em 31 de maio de 2021.

(c) A Chapadão Solar Participações S.A. ("Chapadão"), anteriormente denominada Solatio Energia Gestão de Projetos de Cassilândia 138 Ltda. é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rodovia MS 306, km 77, Margem Direita, Sede a 3.159 metros, s/n.º, Bairro Zona Rural, Estado do Mato Grosso do Sul, CEP. 79.540-000. A Chapadão foi constituída em 08 de outubro de 2019 e tem como objeto social: (i) a geração de energia por fonte solar fotovoltaica; e (ii) a participação em outras sociedades. A aquisição da Chapadão pela Companhia ocorreu em 31 de maio de 2021.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de consolidação--Continuação

- (d) A Paracatu Solar Participações S.A. ("Paracatu"), anteriormente denominada Usina de Energia Fotovoltaica Paracatu I Ltda. é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Área Fazenda São João e Barra do Paiol, Rodovia MG 188, KM 10, s/n.º - a direita mais 13KM, a sede PTU, sentido guarda Mor, Área Rural de Paracatu, Estado de Minas Gerais, CEP 38.609-899. A Paracatu foi constituída em 30 de janeiro de 2019 e tem como objeto social: (i) a geração de energia por fonte solar fotovoltaica; e (ii) a participação societária em sociedades também geradoras de energia fotovoltaica por fonte solar. A aquisição da Paracatu pela Companhia ocorreu em 31 de maio de 2021.
- (e) A Várzea Solar Participações S.A. ("Várzea Solar"), anteriormente denominada Usina de Energia Fotovoltaica Solatio Várzea Paraiso Ltda., é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rodovia BR 496, entrada Buritis Mulatas, s/n.º, Anexo, Zona Rural, Estado de Minas Gerais, CEP 39.260-000. A Várzea Solar foi constituída em 14 de janeiro de 2019 e tem como objeto social: (i) a geração de energia por fonte solar fotovoltaica; e (ii) a participação em outras sociedades. A aquisição da Várzea Solar pela Companhia ocorreu em 31 de maio de 2021.
- (f) A Castilho Solar Participações S.A. ("Castilho"), anteriormente denominada Solatio Energia Gestão de Projetos de Castilho I Ltda, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Rodovia Marechal Rondon, s/n.º, Km 970, Zona Rural, Estado de São Paulo, CEP 16.920-000. A Castilho foi constituída em 10 de outubro de 2018 e tem como objeto social: (i) a geração de energia por fonte solar fotovoltaica; e (ii) a participação societária em sociedades também geradoras de energia fotovoltaica por fonte solar. A aquisição da Castilho pela Companhia ocorreu em 31 de maio de 2021. Em 12 de Novembro de 2021 foi aprovada alteração da denominação da Geradora Solar São João do Paracatu III S.A., para Geradora Solar Castilho III S.A.
- (g) A Hélio Valgas Solar Participações S.A. ("Hélio Valgas"), anteriormente denominada Usina de Energia Fotovoltaica Hélio Valgas I Ltda, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Fazenda Caraíbas ou Olhos D'Água, s/n.º, Zona Rural, Estado de Minas Gerais, CEP 39.260-000. A Hélio Valgas foi constituída em 14 de janeiro de 2019 e tem como objeto social: (i) a geração de energia por fonte solar fotovoltaica; e (ii) a participação societária em sociedades também geradoras de energia fotovoltaica por fonte solar. A aquisição da Hélio Valgas pela Companhia ocorreu em 31 de maio de 2021.
- (h) Em 30 de junho de 2021 as Sociedades de Propósito Específico (SPE) Geradora Solar Hélio Valgas I S.A., Geradora Solar Hélio Valgas II S.A., Geradora Solar Hélio Valgas III S.A., Geradora Solar Hélio Valgas IV S.A., Geradora Solar Hélio Valgas V S.A., Geradora Solar São João Do Paracatu I S.A., Geradora Solar São João Do Paracatu II S.A. e encontram-se constituídas, porém sem qualquer atividade operacional.
- (i) A FCR VII Usina De Energia Fotovoltaica S.A. ("FCR") é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Fazenda Itapiraçaba, s/n.º, Zona Rural, Januária, Estado de Minas Gerais, CEP. 39.480-000. A FCR foi constituída em 16 de junho de 2014 e tem como objeto social a geração de energia por fonte solar fotovoltaica. A aquisição da FCR pela Companhia ocorreu em 21 de setembro de 2021.
- (j) A Bon Nome Solar Participações S.A., anteriormente denominada SF 349 Participações Societárias S.A., é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Av. Brigadeiro Faria Lima, 2277, conj. 304, São Paul, Estado de São Paulo, CEP 01.452-000, A Bon Nome Participações foi adquirida em 01 de julho de 2021 e tem como objeto social a participação em outras sociedades.

As controladas são consolidadas a partir da data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir.

As demonstrações financeiras das controladas foram preparadas para os mesmos exercícios de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de consolidação--Continuação

Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados:

- (i) Eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais; e
- (ii) Eliminação dos lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos.

2.2. Combinação de negócios e ágio

Combinações de negócios são contabilizadas aplicando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, que é avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. Alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente considerada como um ativo ou como um passivo deverão ser reconhecidas de acordo com o CPC 48 - Instrumentos financeiros na demonstração do resultado.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho decorrente de compra vantajosa na demonstração do resultado.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Combinação de negócios e ágio--Continuação

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida ser atribuídos a estas unidades.

2.3. Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas, coligadas ou controlada em conjunto são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada, controlada ou controlada em conjunto é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada, controlada ou controlada em conjunto a partir da data de aquisição. O ágio relativo às coligadas, controladas ou controlada em conjunto é incluído no valor contábil do investimento.

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto destas políticas.

Controlada em conjunto (ou joint venture) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto. Controle conjunto é o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, que existe somente quando decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

As contraprestações efetuadas na apuração de influência significativa ou controle conjunto são semelhantes às necessárias para determinar controle em relação às subsidiárias.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis--Continuação

2.3. Investimentos--Continuação

Além dos investimentos nas controladas descritas na Nota 2.1., em 31 de dezembro de 2021 a Companhia possui as seguintes participações em coligadas e controlada em conjunto:

	31/12/2021	
	% de participação	Tipo de relacionamento
Cassilândia Solar Participações S.A.	50%	Controlada em conjunto
Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	27,78%	Coligada
Ventos De Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	20%	Coligada
Ventos De Santa Justina Energias Renováveis S.A.	20%	Coligada
Ventos De São João XXIII Energias Renováveis S.A.	20%	Coligada
Ventos De São Joaquim Energias Renováveis S.A.	20%	Coligada
Ventos De São Júlio I Energias Renováveis S.A.	20%	Coligada

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais das controladas, coligadas e controlada em conjunto. Eventual variação em outros resultados abrangentes destas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio das controladas, coligadas e controlada em conjunto, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e controladas, coligadas e controlada em conjunto são eliminados em proporção à participação nas coligadas.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia em suas controladas, coligada e controlada em conjunto. A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento nas controladas, coligadas e controlada em conjunto sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil, e reconhece a perda na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre a coligada, controlada ou controlada em conjunto, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Classificação dos ativos e passivos no circulante e não circulante

Um ativo ou passivo deverá ser registrado como não circulante se o prazo remanescente do instrumento for maior do que 12 meses e não é esperado que a liquidação ocorra dentro do período de 12 meses subsequentes à data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, caso contrário será registrado no circulante.

2.5. Determinação do valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou não negociados em mercados ativos, a Companhia e suas controladas fazem a avaliação por meio do uso de diversas técnicas e usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço e a análise de fluxos de caixa descontados.

2.6. Tributos

Imposto de renda e contribuição social

Correntes

Ativos e passivos tributários correntes do exercício foram mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

A Companhia é tributada pela sistemática do Lucro Real e não apurou impostos a pagar por ter apresentado prejuízos no exercício de 2021. No exercício de 2021 suas controladas, SPE's e subholdings, apuraram seu impostos a pagar no regime de lucro presumido.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia e suas controladas avaliaram o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

2.7. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

2.9. Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados e os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto, que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso, conforme demonstrados na Nota 8.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.10. Provisão para perda do valor recuperável de ativos não financeiros

a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

O ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há indicação de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se há indicação de que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, e que possa ser estimado de maneira confiável.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis--Continuação

2.10. Provisão para perda do valor recuperável de ativos não financeiros--Continuação

a) Ativos financeiros (incluindo recebíveis)--Continuação

A redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis, quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. A Companhia e suas controladas não identificaram perdas (*"impairment"*) a serem reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

b) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, excetuando o imposto de renda e a contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa - UGC exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo (ou da UGC) para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio. A Companhia e suas controladas não identificaram perdas (*"impairment"*) a serem reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam partes das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos financeiros

As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são conforme detalhe abaixo:

- (a) *Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado*: esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas na demonstração do resultado.
- (b) *Ativos financeiros a custo amortizado*: estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desconhecimento é reconhecido no resultado.

Mensuração subsequente

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Custo amortizado: um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- (a) É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

- (b) Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por Meio do Resultado Abrangente (VJORA), são classificados como ao Valor Justo por Meio do Resultado (VJR).

No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma que atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas ao custo amortizado incluem empréstimos com partes relacionadas e, incluídos em outros ativos financeiros não circulantes.

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira, porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações que são fornecidas à Administração.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos e financiamentos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros--Continuação

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento, ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Nessa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- (a) Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- (b) Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- (c) O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- (d) Os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Passivos financeiros

As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- (a) *Mensurados pelo valor justo por meio do resultado*: são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas, para se obter informação contábil mais relevante e consistente ou (iii) derivativos.

Estes passivos são registrados inicialmente pelos respectivos valores justos, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos que seja atribuível a alterações no risco de crédito do passivo, deve ser registrada contra outros resultados abrangentes. A Companhia e suas controladas não possuem passivos financeiros classificados nessa categoria.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Instrumentos financeiros--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

- (b) *Mensurados subsequentemente ao custo amortizado*: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de fazer essa compensação dos valores, e caso haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.12. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas fazem uso de derivativos com o objetivo de proteção das suas exposições ao risco cambial. A valorização ou a desvalorização do valor justo do instrumento destinado à proteção são registradas em contrapartida da conta de receita ou despesa financeira, no resultado do exercício.

2.13. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui constituída a provisão para contingências trabalhistas, conforme descrito na Nota 15. Com exceção a esta provisão, a Companhia e suas Controladas não têm conhecimento sobre outros assuntos que necessitem de provisão.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis--Continuação

2.13. Provisões--Continuação

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.14. Arrendamentos

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Ativos de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Os ativos de direito de uso também estão sujeitos a redução ao valor recuperável, conforme políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 2.10.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis--Continuação

2.14. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a taxa de desconto utilizada pela Companhia varia entre 9,20% a 14,22% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel de 35 anos. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento, por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento.

2.15. Custo de empréstimos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

Custos de empréstimos e financiamentos diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Custos de empréstimo e financiamentos compreendem juros e outros custos incorridos relativos ao empréstimo.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis--Continuação

2.16. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações não vigentes

O CPC trabalha com a emissão de novos pronunciamentos e revisão de pronunciamentos existentes, os quais entrarão em vigência somente em 01 de janeiro de 2023, sendo

- Substituição do IFRS 4 Contrato de Seguro para o IFRS 17 Contrato de Seguro;
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante; e
- Alterações ao IAS 37: Contratos Onerosos - custos para cumprir um contrato.

A Companhia e suas controladas estão avaliando os impactos das alterações emitidas pelo IASB e pretende adotar estas novas normas e interpretações, se aplicáveis, quando forem emitidas pelo CPC e estiverem em vigor.

2.17. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem impostos diferidos ativos, provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, determinação a vida útil do ativo imobilizado e do período de amortização do direito de uso, provisão para riscos tributários, ambientais cíveis e trabalhistas, mensuração do custo orçado dos projetos, valor justo de instrumentos financeiros e estimativas constante em estudo de viabilidade.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis--Continuação

2.17. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação, estão apresentados abaixo:

a) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros*

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia e suas controladas aplicam uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. A Companhia e suas controladas não acompanham as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base, que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 90 dias. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

b) *Determinação a vida útil dos ativos imobilizados e do período de amortização do direito de uso*

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo do prazo estimado de 25 anos (4% a.a.) para todos os bens que compõe os ativos operacionais das controladas e controladas em conjunto. E os demais ativos com a vida útil estimada, conforme a seguir representado:

- Equipamentos de informática - 5 anos
- Máquinas e Equipamentos - 10 anos
- Outros ativos imobilizados - 10 anos

O período de amortização do direito de uso é definido com base no prazo dos respectivos contratos de arrendamento.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e principais políticas contábeis--Continuação

2.17. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Estimativas e premissas--Continuação

c) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de vendas em ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

A Administração revisa anualmente e/ou quando ocorre algum evento específico o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Essas perdas são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

d) *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido em mercado de ativos, ele é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado.

e) *Provisões para riscos para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas*

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Aquisição de ativos e combinação de negócios

A seguir são resumidos os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo na data da aquisição:

Empresa	Bon Nome Solar (a)	UFV Brisas Suaves (b)	FCR VII Fotovoltaica (b)	Hélio Valgas Solar (c)	Paracatu Solar (c)	Várzea Solar (c)	Castilho Solar (c)	Chapadão Solar (c)	Total adquirido
Caixa e equivalentes de caixa	255	8.183	7.503	13	5	17	37	2	16.015
Impostos e contribuições a recuperar	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Outros ativos	-	731	865	-	-	-	-	-	1.596
Imobilizado líquido	14.341	18.879	28.506	389	4	42	2	210	62.373
Subtotal - valor contábil de ativos adquiridos	14.596	27.794	36.874	402	9	59	39	212	79.985
Contrato de venda de energia	2.375	1.312	4.700	-	-	-	-	-	8.387
Direito de autorização	-	571	1.251	805	517	455	1.600	462	5.661
Mais valia de ativo imobilizado	-	724	1.438	-	-	-	-	-	2.162
Subtotal - valor justo de ativos adquiridos	2.375	2.607	7.389	805	517	455	1.600	462	16.210
Total do ativo adquirido	16.971	30.401	44.263	1.207	526	514	1.639	674	96.195
Fornecedores diversos	-	4	74	-	-	-	-	-	78
Empréstimos e Financiamentos	-	14.333	22.034	-	-	-	-	-	36.367
Obrigações tributárias e trabalhista	-	22	32	-	-	-	-	11	65
Partes relacionadas	-	7.048	6.945	898	-	50	1.220	229	16.390
Passivos assumidos	-	21.407	29.085	898	-	50	1.220	240	52.900
Ativos líquidos adquiridos	16.971	8.994	15.178	309	526	464	419	434	43.295

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Aquisição de ativos e combinação de negócios--Continuação

A Companhia registrou o valor estimado destas aquisições baseado no valor justo do acervo líquido adquirido, e identificou os seguintes ativos intangíveis na aquisição de controle, da seguinte forma:

Empresa	Bon Nome Solar (a)	UFV Brisas Suaves (b)	FCR VII Fotovoltaica (b)	Hélio Valgas Solar (c)	Paracatu Solar (c)	Várzea Solar (c)	Castilho Solar (c)	Chapadão Solar (c)
Valor da contraprestação transferida	17.040	8.994	15.178	309	526	464	419	434
Participação adquirida	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Valor contábil	14.596	6.387	7.789	(496)	9	9	(1.181)	(28)
Valor justo	16.971	8.994	15.178	309	526	464	419	434
Contrato de venda de energia	2.375	1.312	4.700	-	-	-	-	-
Direito de autorização	-	571	1.251	805	517	455	1.600	462
Mais valia de ativo imobilizado	-	724	1.438	-	-	-	-	-

Dos ativos adquiridos, apenas UFV Brisas Suaves SPE S.A. e FCR VII Usina De Energia Fotovoltaica S.A. encontram-se operacional e contribuiu para o resultado da Companhia com Lucro, no montante de R\$1.287 no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o prejuízo acumulado consolidado teria sido acrescido, em função desta aquisição, em R\$1.193 e a receita em R\$4.634.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Aquisição de ativos e combinação de negócios--Continuação

- (a) Em 2 de fevereiro de 2021, a Companhia assinou o acordo de investimento para aquisição da totalidade das ações (exceto duas Ações PN) pelo valor de R\$16.971 da Bon Nome Solar S.A., tendo sido pago o valor de R\$14.610 em 8 de fevereiro de 2021 e R\$2.361 será pago em abril de 2022. O valor justo do ativo intangível, relativo ao contrato de venda de energia (Purchase Power Agreement - PPA), comercializado no mercado livre com prazo de 20 anos.
- (b) Em 26 de fevereiro de 2021, a Companhia celebrou contrato de compra e venda das empresas UFV Brisas Suaves SPE S.A. ("Brisas") e FCR VII Usinas de Energia Fotovoltaica ("FCR"). Em 31 de maio de 2021, foi celebrado o fechamento da aquisição de Brisas, com a quitação do preço acordado, e aporte na SPE do capital necessário para quitação dos mútuos entre Brisas e vendedores. Pela aquisição da totalidade das ações adquiridas das SPE Brisas e pelo aporte de capital para quitação dos mútuos aqui citados, a Companhia desembolsou o montante de R\$8.994 (sem atualização monetária), sendo: R\$1.609 liquidados em 4 de março de 2021 a título de adiantamento do preço de Brisas, e R\$7.386 liquidados em 31 de maio de 2021 compreendendo: (i) saldo do preço de Brisas devido aos demais vendedores R\$338, (ii) aporte de capital em Brisas para esta quitar os mútuos com os vendedores R\$7.048. Os ativos imobilizados foram avaliados de acordo com a metodologia ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e demais normas vigentes, e o seu valor justo ficou em R\$19.603, resultando em apuração de mais valia no montante de R\$724. O valor justo do ativo intangível, relativo ao contrato de venda de energia (*Purchase Power Agreement - PPA*), comercializado através de Contrato de Energia de Reserva no mercado regulado com prazo de 20 anos, ficou em R\$1.312 e o do direito de autorização, que é concedido pela ANEEL para a implantação e operação da usina pelo prazo de 35 anos, resultando no montante de R\$571.

Em 21 de setembro de 2021, foi celebrado o fechamento da aquisição de FCR VII Usina de Energia Fotovoltaica S.A. ("FCR"). A quitação do preço acordado ocorreu de forma antecipada em 31 de maio de 2021 no montante de R\$8.965 e, em 21 de setembro de 2021 ocorreu o aporte na SPE do capital necessário para quitação dos mútuos entre FCR e vendedores no montante de R\$6.213 (R\$6.310 atualizado pelo IPCA até setembro de 2021). Pela aquisição da totalidade das ações adquiridas das FCR e pelo aporte de capital para quitação dos mútuos aqui citados, a Companhia desembolsou o montante de R\$15.178 (sem atualização monetária). Os ativos imobilizados foram avaliados de acordo com a metodologia ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e demais normas vigentes, e o seu valor justo ficou em R\$29.944, resultando em apuração de mais valia no montante de R\$1.438. O valor justo do ativo intangível, relativo ao contrato de venda de energia (*Purchase Power Agreement - PPA*), comercializado através de Contrato de Energia de Reserva no mercado regulado com prazo de 20 anos, ficou em R\$4.700 e o do direito de autorização, que é concedido pela ANEEL para a implantação e operação da usina pelo prazo de 35 anos, resultando no montante de R\$1.251.

- (c) Em 26 de março de 2021 a Companhia firmou, com condições suspensivas Acordo de Investimentos com a Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda e Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. Em 31 de maio de 2021 ocorreu o fechamento da operação para subscrição de capital em seis SPEs, localizadas nos Estados de Minas Gerais, Mato Grosso do Sul e São Paulo, a saber: Hélio Valgas Solar Participações S.A. anteriormente denominada Usina de Energia Fotovoltaica Hélio Valgas I Ltda, Paracatu Solar Participações S.A. anteriormente denominada Usina de Energia Fotovoltaica Paracatu I Ltda, Várzea Solar Participações S.A., anteriormente denominada Usina de Energia Fotovoltaica Solatio Várzea Paraiso Ltda, Castilho Solar Participações S.A. anteriormente denominada Solatio Energia Gestão de Projetos de Castilho I Ltda e Chapadão Solar Participações S.A. anteriormente denominada Solatio Energia Gestão de Projetos de Cassilândia 138 Ltda. O valor justo do ativo intangível identificado na aquisição destas entidades refere-se ao direito de autorização, que é concedido pela ANEEL para a implantação e operação da usina pelo prazo de 35 anos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora 31/12/2021	Consolidado 31/12/2021
Caixa e bancos	69	15.042
Aplicações financeiras	187.205	198.489
	187.274	213.531

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras correspondem a certificados de depósitos bancários (CDB) de instituições financeiras de primeira linha, de baixo risco, remuneração variando entre 99% a 103% do CDI, registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços e não excedem o seu valor de mercado ou de realização, sendo 100% das aplicações com liquidez imediata.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e foram remunerados, em média, 99% do CDI em 31 de dezembro de 2021.

5. Partes relacionadas

A seguir é apresentada as principais transações e saldos:

Ativo	Controladora	Consolidado	
Descrição	31/12/2021	31/12/2021	
Castilho Solar Participações S.A. (a)	11	-	
Hélio Valgas Solar Participações S.A. (a)	7	-	
	18	-	

Passivo	Controladora	Controladora	Consolidado
Descrição	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Perfin Administração de Recursos Ltda. (b)	-	8	-
Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. (c)	-	-	79
Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda. (c)	-	-	42
	-	8	121

(a) Trata-se reembolso de despesas que a Mercury tem a receber de duas investidas, referente pagamentos realizados em favor de suas investidas;

(b) Trata-se de reembolso de despesas que a Mercury tinha a pagar para a Perfin Administradora de Recursos.

(c) Trata-se de reembolso de despesas que as Subholdings Hélio Valgas Participações e Castilho Participações tem a pagar para a Solatio.

Remuneração dos membros-chave da Administração

Conforme definido em Assembleia Geral em 30 de outubro de 2020 os membros do conselho de administração não são remunerados. A companhia incorreu em gastos no valor de R\$ 1.262 a título de pró-labore relacionados à remuneração de diretores para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos

Composição

Investimentos	31/12/2021			Consolidado	
	Participação	Controladora			Total do investimento
		Ágio e mais valias	Total do investimento		
UFV Brisas Suaves S.A.	7.120	2.587	9.707	-	
Chapadão Solar Participações S.A.	224	462	686	-	
Castilho Solar Participações S.A.	86.266	1.588	87.854	-	
Hélio Valgas Solar Participações S.A.	146.537	800	147.337	-	
Paracatu Solar Participações S.A.	1.054	517	1.571	-	
Várzea Solar Participações S.A.	(61)	455	394	-	
Bon Nome Solar Participações S. A. (a)	147.735	2.444	150.179	-	
FCR VII Usina De Energia Fotovoltaica S.A.	30.109	7.389	37.498	-	
Subtotal -controladas	418.984	16.242	435.226	-	
Cassilândia Solar Participações S.A.	190	13	203	203	
Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	9.605	2.776	12.381	12.381	
Ventos De Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	8.104	7.608	15.712	15.712	
Ventos De Santa Justina Energias Renováveis S.A.	7.482	7.608	15.090	15.090	
Ventos De São João XXIII Energias Renováveis S.A.	7.424	7.608	15.032	15.032	
Ventos De São Joaquim Energias Renováveis S.A.	7.708	7.581	15.289	15.289	
Ventos De São Júlio I Energias Renováveis S.A.	7.467	7.608	15.075	15.075	
Subtotal - - coligadas e controlada em conjunto	47.980	40.802	88.782	88.782	
Total do investimento em controladas e coligadas	466.964	57.044	524.008	88.782	

(a) Em 09 de setembro de 2021 torna-se controladora da Bon Nome Solar S.A. através da integralização de 100% das ações detidas pela Mercury Renew. A reestruturação objetivou a emissão de 250.000 mil debêntures simples não conversíveis em ações no valor nominal de R\$1 (hum real) cada totalizando R\$250.000 em debêntures na empresa recém adquirida para financiamento da UFV Bon Nome Solar S.A.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação

Dados dos investimentos e informações financeiras das empresas investidas

Investida	31/12/2021				
	Quantidade de ações/cotas	Percentual de participação	Ativo total	Patrimônio líquido	Lucro / (prejuízo) do exercício
Investimentos em controladas					
Bon Nome Solar S.A. (a)	405.000.000	99,99%	418.121	404.349	(1.058)
UFV Brisas Suaves S.A.	7.147.608	100,00%	21.810	6.267	947
Chapadão Solar Participações S.A.	1.000.000	99,00%	224	285	(61)
Castilho Solar Participações S.A.	275.000.000	100,00%	222.002	85.243	1.124
Hélio Valgas Solar Participações S.A.	400.000.000	100,00%	169.624	148.357	(1.839)
FCR VII Usina De Energia Fotovoltaica S.A.	35.943.689	100,00%	30.959	31.709	(852)
Paracatu Solar Participações S.A.	1.500.000	99,33%	1.082	1.314	(263)
Várzea Solar Participações S.A.	1.010.000	99,01%	3.012	195	(259)
Bon Nome Solar Participações S.A.	162.000.000	100,00%	405.771	146.094	4.085
Investimentos em coligadas e controlada em conjunto					
Cassilândia Solar Participações S.A.	20.000	50,00%	161	228	(67)
Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	50.000.000	27,78%	40.266	35.426	(904)
Ventos De Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	35.151.072	20,00%	41.917	41.409	(890)
Ventos De Santa Justina Energias Renováveis S.A.	35.151.072	20,00%	37.853	38.289	(882)
Ventos De São João XXIII Energias Renováveis S.A.	35.151.072	20,00%	37.366	38.002	(883)
Ventos De São Joaquim Energias Renováveis S.A.	35.148.072	20,00%	44.709	39.666	(1.127)
Ventos De São Júlio I Energias Renováveis S.A.	35.151.072	20,00%	37.594	38.321	(988)

(a) Bon Nome Solar S.A foi controlada direta da Companhia até 30 de junho de 2021, e em 1º de julho de 2021 passou a ser controlada indireta da Companhia devido ao aporte realizado na Bon Nome Solar Participações S.A.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação

Movimentação

Investimentos	Aquisição	Ágio e mais valias	Amortização mais valias	Aportes	Alienações	Reestruturação societária	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2021
Bon Nome Solar S.A.	14.596	2.444	-	43.506	-	(47.838)	(12.708)	-
UFV Brisas Suaves S.A.	(640)	2.587	(94)	7.305	-	-	549	9.707
Chapadão Solar Participações S.A.	(28)	462	-	275	-	-	(23)	686
Castilho Solar Participações S.A.	(1.169)	1.588	-	85.234	-	-	2.201	87.854
Hélio Valgas Solar Participações S.A.	(491)	800	-	148.348	-	-	(1.320)	147.337
Paracatu Solar Participações S.A.	9	517	-	1.305	-	-	(260)	1.571
Várzea Solar Participações S.A.	9	455	-	185	-	-	(255)	394
Bon Nome Solar Participações S.A.	-	-	-	98.256	-	47.838	4.085	150.179
FCR VII Usina De Energia Fotovoltaica S.A.	7.789	7.389	(748)	22.330	-	-	738	37.498
Subtotal - investimento em controladas	20.075	16.242	(842)	406.744	-	-	(6.993)	435.226
Cassilândia Solar Participações S.A.	(13)	13	-	219	-	-	(16)	203
Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.	6	9.992	-	9.853	(7.195)	-	(275)	12.381
Ventos De Santa Jacinta Energias Renováveis S.A.	5.676	7.608	-	2.594	-	-	(166)	15.712
Ventos De Santa Justina Energias Renováveis S.A.	5.676	7.608	-	1.969	-	-	(163)	15.090
Ventos De São João XXIII Energias Renováveis S.A.	5.676	7.608	-	1.912	-	-	(164)	15.032
Ventos De São Joaquim Energias Renováveis S.A.	5.704	7.581	-	2.202	-	-	(198)	15.289
Ventos De São Júlio I Energias Renováveis S.A.	5.676	7.608	-	1.976	-	-	(185)	15.075
Investimento em coligadas	28.401	48.018	-	20.725	(7.195)	-	(1.167)	88.782
Total do investimento em controladas e coligadas	48.476	64.260	(842)	427.469	(7.195)	-	(8.160)	524.008

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Direito de uso (consolidado)

Os valores relativos ao Direito de uso registrados no ativo são oriundos da adoção inicial do CPC 06 (R2) - Arrendamentos nas Controladas e advém principalmente das obrigações assumidas com 19 contratos de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia fotovoltaica com prazo de duração de 35 anos tendo sua vigência entre 2017 e 2058.

Descrição	Registro inicial dos contratos	Amortização	Saldo em 31/12/2021
Direito de uso	59.071	(1.324)	57.747

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, as controladas da Companhia não apuraram despesas referentes aos arrendamentos de curto prazo (inferior a 12 meses de contrato) ou de operações com ativos de baixo valor envolvidos nos contratos.

8. Imobilizado (consolidado)

Descrição	% taxa de depreciação	Custo	Depreciação	Valor líquido
Imobilizado em uso				
Terrenos		760	-	760
Equipamentos de informática	20%	339	(24)	316
Máquinas e equipamentos	4%	46.664	(361)	46.303
Mais valia (a)		2.162	-	2.162
		49.925	(385)	49.541
Imobilizado em andamento				
Adiantamentos contratos de importação		115.328	-	115.328
Construção em andamento		610.795	-	610.795
		726.123	-	726.123
		776.048	(385)	775.664

(a) Trata-se de mais valia sobre os ativos imobilizados adquiridos na combinação de negócios da empresa sendo R\$724 da UFV Brisas Suaves S.A. e R\$1.438 da FCR VII Usina De Energia Fotovoltaica S.A., conforme Nota 3.b. eles foram avaliados de acordo com a metodologia ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e demais normas vigentes.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imobilizado (consolidado)--Continuação

Movimentação do imobilizado consolidado

Descrição	Ativos adquiridos em combinação de negócios (*)	Adições	Transferência	Depreciação	Saldo em 31/12/2021
Imobilizado em uso					
Terrenos	720	40	-	-	760
Equipamentos de informática	-	339	-	(23)	316
Máquinas e equipamentos	46.664	-	-	(361)	46.303
Mais valia	2.162	-	-	-	2.162
	49.546	379	-	(384)	49.541
Imobilizado em andamento					
Adiantamentos contratos de importação	14.340	289.787	(188.800)	-	115.327
Construção em andamento	648	421.348	188.800	-	610.796
	14.988	711.135	-	-	726.123
	64.534	711.514	-	(384)	775.664

(*) Valor relativo ao ingresso dos ativos nas demonstrações consolidadas a partir da aquisição de investimento e controle por parte da Companhia.

O valor de imobilizado em andamento refere-se substancialmente ao projeto Bon Nome Solar S.A., que em 31 de dezembro de 2021 apresentava 95% de avanço físico. Sua entrada em operação comercial ocorreu em fevereiro de 2022.

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia e suas controladas não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhoras. Entretanto, a Bon Nome Solar S.A. comprometeu-se a alienar fiduciariamente a totalidade dos equipamentos do projeto em favor do credor fiduciário das debêntures emitidas pela Bon Nome Solar Participações S.A.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas não identificaram indicativos de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado. A Companhia e suas controladas avaliaram os impactos do COVID-19, atualmente disponíveis, em suas projeções e não observou impactos relevantes que resultassem em uma mudança significativa no cenário projetado para recuperabilidade dos ativos.

A Administração da Companhia e de suas controladas entende não ser aplicável e nem necessário reconhecer provisão para os custos de desmobilização dos ativos das usinas fotovoltaicas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021, uma vez que os contratos de arrendamento dos terrenos preveem que os períodos de arrendamento podem ser renovados automaticamente, sempre que a administração das controladas da Companhia manifestarem tal interesse. Dessa forma, a administração concluiu que não são esperados gastos futuros para desmobilização dos ativos, uma vez que não há expectativa que tal situação seja requerida no futuro.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

O intangível consolidado é composto pelos valores dos ativos identificados na aquisição das controladas da Companhia apresentados a seguir:

Investimentos	Direito de autorização	Contrato de venda de energia	Servidão	Amortização	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	-	-	-	-
Bon Nome Solar Participações S.A.	-	2.444	-	-	2.444
UFV Brisas Suaves S.A.	571	1.292	-	(94)	1.769
Chapadão Solar Participações S.A.	462	-	-	-	462
Castilho Solar Participações S.A.	1.588	-	-	-	1.588
Hélio Valgas Solar Participações S.A.	800	-	-	-	800
FCR VII Usina De Energia Fotovoltaica S.A.	1.251	4.700	-	(748)	5.203
Paracatu Solar Participações S.A.	517	-	-	-	517
Várzea Solar Participações S.A.	455	-	-	-	455
Outros intangíveis - Servidões	-	-	489	-	489
Saldo em 31 de dezembro de 2021	5.644	8.436	489	(842)	13.727

10. Fornecedores

Descrição	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021
Fornecedores nacionais	245	5	118.845
	245	5	118.845

Refere-se aos fornecedores nacionais para construção dos projetos dos parques de geração de energia fotovoltaica. Os valores de fornecedores não sofrem incidência de juros e são geralmente liquidados em prazos de 20 a 30 dias.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2021</u>
Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG (a)	13.607
Debêntures (b)	255.555
	269.162
Circulante	256.939
Não circulante	12.223
	269.162

(a) A controlada UFV Brisas Suaves S.A. contratou empréstimo junto ao Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG em 03 de abril de 2020, no montante de R\$15.060, com juros remuneratórios de CDI + 2,15% ao ano, carência de 06 meses e amortização mensal, sendo a 1ª parcela em novembro de 2020 e a última parcela em abril de 2032, representando um financiamento de 12 anos, para construção de uma Usina Fotovoltaica.

(b) A Bon Nome Solar Participações S.A. realizou em 09 de setembro de 2021 uma emissão privada de debêntures, onde foram emitidas 250.000 (duzentos e cinquenta mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$1 (um mil reais) perfazendo o montante de R\$250.000, realizada em série única, sendo remuneradas pelo CDI+2,30% ao ano, com vencimento em 09 de setembro de 2022.

Em 16 de setembro de 2021, foi liberado a 1ª tranche para a Bon Nome Solar Participações S.A. no valor de R\$183.095, referentes à 183.095 debêntures. No dia 25 de outubro de 2021, ocorreu a liberação da 2ª tranche no valor de R\$66.904, referente à 66.350 debêntures, ao preço unitário corrigido de R\$1.008,35. As duas liberações totalizam 249.245 debêntures ao preço de R\$249.999. Do total previsto de 250.000 debêntures a serem emitidas, 555 debêntures não foram desembolsadas e portanto, serão canceladas.

Como covenants mais relevantes estão a vedação à contratação de novas dívidas na emissora em valor superior a R\$100 e proibição de redução de capital da emissora.

Como garantias ao financiamento, existem os seguintes instrumentos contratuais:

- Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Centralização de Recebíveis;
- Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos;
- Aval dos Acionistas.

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures composição é apresentada como segue:

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Descrição	Passivos adquiridos em combinação de negócios (*)	Ingresso da dívida	Juros incorridos capitalizados	Custos a amortizar	Amortização de custo de transação	Amortização de principal e juros (**)	Saldo em 31/12/2021
Empréstimos e financiamentos	36.367	-	1.085	-	-	(23.845)	13.607
Debêntures	-	250.000	6.846	(1.852)	561	-	255.555
Total	36.367	250.000	7.931	(1.852)	561	(23.284)	269.162

(*) Valor relativo ao ingresso dos passivos nas demonstrações consolidadas a partir da aquisição de investimento e controle por parte da Companhia na controlada UFV Brisas Suaves S.A. e FCR VII Usina De Energia Fotovoltaica S.A.

(**) Em 30 de setembro de 2021 houve liquidação antecipada do empréstimo da FCR VII Usina De Energia Fotovoltaica S.A. junto ao BNB, no montante de R\$22.147.

O cronograma de vencimento das dívidas de longo prazo em 31 de dezembro de 2021 é conforme detalhe abaixo:

Descrição	2023	2024	2025	2026	A partir de 2026	Total
Empréstimos e financiamentos	1.310	1.310	1.310	1.310	6.983	12.223
Total	1.310	1.310	1.310	1.310	6.983	12.223

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas controladas referem-se às NDFs com vencimentos conforme demonstrados no quadro abaixo, para importações futuras de equipamentos dos parques eólicos das suas controladas Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A., Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A., Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A. e Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A. e do projeto Bon Nome Solar S.A. e visam cobrir riscos relacionados à variação cambial, permitindo definir o valor máximo para o preço futuro de compra do Dólar Americano, Euro e Yuan (preço de exercício).

As operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2021 estão apresentadas da seguinte forma:

Operação	Moeda	Valor Nominal	Cotação de Fechamento R\$ *	Contraparte	Início	Vencimento	Resultado MTM 31/12/21 Valor justo
NDF	CNY	24.860	0,8787	ITAÚ	24/06/2021	25/07/2022 a 12/12/2022	2.332
NDF	EUR	1.850	6,321	ITAÚ	24/06/2021	25/07/2022 a 12/12/2022	595
NDF	USD	3.322	5,5805	ITAÚ	24/06/2021	25/07/2022 a 12/12/2022	1.810
NDF	CNY	12.430	0,7961	BTG	01/09/2021	25/07/2022 a 12/12/2022	809
NDF	EUR	925	6,0696	BTG	01/09/2021	25/07/2022 a 12/12/2022	66
NDF	USD	1.661	5,1433	BTG	01/09/2021	25/07/2022 a 12/12/2022	493
Total da controladora		45.048					6.105
NDF	USD	13.627	5,5175 a 5,5380	ABC	01/09/2021	20/07/2022 a 03/08/2022	4.831
Total consolidado		58.675					10.936

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas a pagar para aquisição de investimento

Em virtude das aquisições de participações societárias ocorridas no exercício, a Companhia possui os seguintes direitos de opção de compra:

Descrição	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Salus - FIP Multiestratégia (a)	45.010	45.010
Solatio (b)	2.430	2.450
	47.440	47.460
Circulante	2.430	2.450
Não circulante	45.010	45.010
	47.440	47.460

(a) Valor a ser pago referente a aquisição de 20% do complexo Babilônia Sul - preço de aquisição preliminar a ser pago em 1º de junho de 2023 atualizado pelo IPCA - deverá ser validado mediante conclusão do projeto e efetiva capacidade de geração;

(b) Valor referente a aquisição da empresa Bon Nome Solar S.A., o qual deverá ser pago em até 60 dias a contar da entrada em operação comercial da última unidade geradora. A entrada em operação comercial da última unidade ocorrerá em 04 de abril de 2022.

Movimentação

Descrição	Saldo em 31/12/2020	Adições	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2021
Salus - FIP Multiestratégia (a)	-	36.004	9.006	45.010
Solatio (b)	-	2.446	4	2.450
	-	38.450	9.010	47.460

14. Opções de compra de ações outorgadas

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui os seguintes direitos de opção de compra de ações outorgadas:

Descrição	Data da emissão	Saldo em 31/12/2021
Ventos De Santa Jacinta Energias Renováveis S.A. (a)	01/04/2021	5.976
Ventos De Santa Justina Energias Renováveis S.A. (a)	01/04/2021	5.976
Ventos De São João XXIII Energias Renováveis S.A. (a)	01/04/2021	5.976
Ventos De São Joaquim Energias Renováveis S.A. (a)	01/04/2021	5.977
Ventos De São Júlio I Energias Renováveis S.A. (a)	01/04/2021	5.977
Castilho Solar Participações S.A. (b)	31/05/2021	10.292
Hélio Valgas Solar Participações S.A. (b)	31/05/2021	17.625
		57.799

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Opções de compra de ações outorgadas--Continuação

- (a) A Companhia outorga a Salus - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, de forma irrevogável e irretroatável, uma opção de compra de 30% (trinta por cento) das ações de titularidade da Compradora em cada uma das Companhias (Ventos de Santa Jacinta Energias Renováveis S.A., Ventos de São João XXIII Energias Renováveis S.A., Ventos de São Joaquim Energias Renováveis S.A., Ventos de São Júlio I Energias Renováveis S.A., Ventos de Santa Justina Energias Renováveis S.A.) e, poderá ser exercida a qualquer momento a partir de 01 de janeiro de 2026 ("Termo Inicial") e durante o período de 6 (seis) anos após o Termo Inicial;
- (b) A Solatio terá direito a uma opção de compra de Ações em cada SPE (Castilho Solar Participações S.A. e Hélio Valgas Solar Participações S.A.), em montante variando de 7% (sete por cento) a 10,5% (dez vírgula cinco por cento) das ações de cada SPE, que poderá ser exercido quando verificadas certas condições precedentes.

Considerando que o exercício de tais opções pela contraparte é provável, devido ao nível de rentabilidade dos projetos e à ausência de condições precedentes ou suspensivas, a Companhia reconhece em seu passivo, em contrapartida do resultado financeiro, as obrigações relacionadas às opções, pelo valor justo nas datas de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em conformidade com o pronunciamento CPC 48.

As informações sobre a metodologia utilizada para cálculo das opções acima, bem como os inputs não observáveis significativos na avaliação do valor justo estão incluídos na Nota 22.

15. Provisões para riscos tributários, ambientais cíveis e trabalhistas

A Companhia, apoiada em informações de seus assessores jurídicos, identificou a necessidade de constituição de provisão para contingências trabalhistas previdenciárias no montante de R\$ 81. Com exceção a esta provisão, a Administração não tem conhecimento sobre outros assuntos que necessitam de provisão, bem como não há qualquer tipo de assunto a ser divulgado em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, bem como até a data da aprovação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

16. Passivo de arrendamento

Os valores relativos ao Passivo de arrendamento registrados no passivo circulante e não circulante são oriundos da adoção inicial do CPC 06 (R2) - Arrendamentos nas Controladas e advém principalmente das obrigações assumidas com 19 contratos de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia fotovoltaica com prazo de duração de 35 anos tendo sua vigência entre 2017 e 2058.

A divulgação das informações sobre as obrigações assumidas oriundas destes contratos está detalhada na Nota 2.14.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Passivo de arrendamento--Continuação

A movimentação do passivo de arrendamento é como segue:

	Registro inicial dos contratos	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo em 31/12/2021
Passivo de arrendamento	59.071	(6.732)	4.338	56.677

Em 31 de dezembro de 2021 o passivo de arrendamento é apresentado como segue:

Descrição	Consolidado 31/12/2021
Passivo de arrendamento	226.013
(-) Ajuste a valor presente	(169.336)
	<u>56.677</u>
Circulante	171
Não circulante	56.506
	<u>56.677</u>

O passivo de arrendamento apresentado no passivo não circulante tem o seguinte fluxo de pagamento esperado:

Vencimento de Passivo de Arrendamento	2023	2024	2025	2026	A partir de 2027	Total
Fluxo esperado	192	212	238	264	55.600	56.506

17. Patrimônio líquido

17.1. Capital social

Em 8 de setembro de 2020, a Companhia foi constituída por meio da subscrição de 400 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, emitidas a R\$1,00 (um real) cada, totalizando um capital subscrito de R\$400,00 (quatrocentos reais).

Em 30 de outubro de 2020, os acionistas da Companhia aumentaram o capital social para R\$5.000 mediante a emissão de 4.999.600 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de R\$1,00 (um real) por ação, a ser integralizadas até 31 de dezembro de 2025.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

17.1. Capital social--Continuação

Em 03 de fevereiro de 2021, os acionistas da Companhia aumentaram o capital social para R\$70.000 mediante a emissão de 65.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de R\$1,00 (um real) por ação, a ser integralizadas até 31 de dezembro de 2021.

Em 14 de abril de 2021, os acionistas da Companhia aumentaram o capital social para R\$320.000 mediante a emissão de 250.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de R\$1,00 (um real) por ação, a ser integralizadas até 31 de dezembro de 2022.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 12 de novembro de 2021, foi aprovada a criação de ações preferenciais e da conversão de 36.796.875 ações ordinárias detidas pelo acionista Perfin Mercury Fundo de Investimento em participações pendentes de integralização, em 368 ações preferenciais de emissão da Companhia. Em razão da criação de ações preferenciais e da conversão de ações aprovadas, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, é de R\$320.000, dividido em 283.203.493 de ações, sendo 283.203.125 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, e 368 ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal e sem direito a voto.

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2021, foi aprovado aumento de capital, que passará de R\$320.000 para R\$1.000.000, mediante a emissão de 680.000.000 (seiscentos e oitenta milhões) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas pela acionista Comerc Participações S.A, parcialmente integralizadas. O capital da Companhia, totalmente subscrito e parcialmente integralizado, é de R\$1.000.000, dividido em 963.203.125 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas, e parcialmente integralizadas e 368 ações preferenciais, nominativas, sem valor nominal e sem direito a voto.

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social integralizado da Companhia totaliza R\$ 686.903 (R\$1 em 31 de dezembro de 2020).

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

17.1. Capital social--Continuação

A composição da média ponderada do número de ações da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está demonstrada a seguir:

Acionista	31/12/2021		31/12/2020	
	Quantidade de ações ordinárias	% do Capital da Companhia	Quantidade de ações ordinárias	% do Capital da Companhia
Perfin Mercury Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura	-	-	5.000.000	100%
Comerc Participações S.A	302.977.954	100%	-	-
Total	302.977.954	100%	5.000.000	100%

17.2. Distribuição de lucros

Os detentores de ações ordinárias e Preferenciais têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

O lucro líquido, depois de deduzidos de 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, ficarão à disposição da Assembleia Geral, que deverá decidir quanto à sua destinação na distribuição de dividendos, constituição de reservas ou em outros fins.

A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 2% (dois por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

18. Receita operacional líquida

A composição da receita operacional líquida está apresentada a seguir para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

Descrição	Consolidado 31/12/2021
Venda de energia (a)	4.857
(-) Impostos incidentes - PIS e COFINS	(177)
	4.680

(a) Referente ao Contrato de Energia de Reserva - CER celebrado com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica- CCEE pela controlada UFV Brisas Suaves S.A. e FCR VII Usina De Energia Fotovoltaica S.A.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Custos, despesas e outras receitas

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Honorários da administração	(1.262)	(1.262)
Gastos com pessoal	(3.994)	(4.054)
Gastos com material	(34)	(38)
Outras despesas	(102)	(8)
Serviços de terceiros	(5.447)	(7.258)
Despesas com aluguel	(3)	1.187
Depreciação e amortização	(865)	(2.550)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	7
Ganho em transação de capital	27	27
Outros	-	(865)
	(11.680)	(14.814)
Custos de venda de energia	-	(1.225)
Despesas administrativas e gerais	(11.707)	(13.623)
Outras receitas operacionais, líquidas	27	34
	(11.680)	(14.814)

20. Resultado financeiro

	Controladora	Consolidado
	31/12/2021	31/12/2021
Receitas financeiras		
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	6.105	10.936
Rendimentos de aplicações financeiras	3.466	4.410
Atualizações monetárias	11	11
Outras receitas financeiras	3	5
	9.585	15.362
Despesas financeiras		
Atualização do valor justo de opção de compra de ações outorgada (c)	(55.647)	(55.647)
Atualizações monetárias de contas a pagar para aquisição de investimentos (a)	(9.010)	(9.010)
Comissões	(264)	(507)
Juros sobre empréstimos e debêntures	-	(7.931)
Juros sobre arrendamentos	-	(4.338)
Juros Passivos	(1)	(126)
IOF	(273)	(448)
Outras despesas financeiras	7	(991)
	(65.202)	(78.998)
	(55.617)	(63.636)

(a) Valor da atualização pelo IPCA referente a aquisição de 20% do complexo Babilônia Sul - preço de aquisição preliminar a ser pago em 1º de junho de 2023;

(b) Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 13).

(c) Montante composto por valores de opção de compra de ações, conforme detalhado na Nota 14.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

Os principais ativos financeiros da Companhia e suas controladas incluem: caixa e equivalentes de caixa que resultam diretamente de recursos aportados por seus acionistas e obtido junto à terceiros, contas a receber de partes relacionadas e contas a receber pela alienação de investimentos. Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos, fornecedores, contas a pagar pela aquisição de investimento e opções de compra de ações outorgadas. O principal propósito desses passivos financeiros é financiar as operações da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

A Companhia e suas controladas aplicam o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis).

	Controladora		Consolidado		Nível
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	
Valor justo por meio do resultado					
Instrumentos financeiros	6.105	6.105	10.936	10.936	2
Opções de compra	57.799	57.799	57.799	57.799	2
Custo amortizado - ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	187.274	187.274	213.531	213.531	
Partes relacionadas	18	18	-	-	
Custo amortizado - passivos					
Fornecedores	245	245	118.845	118.845	
Empréstimos e financiamentos debêntures	-	-	269.162	269.162	
Contas a pagar pela aquisição de investimento	47.440	47.440	47.460	47.460	

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

O Valor Justo da Opção foi calculado pela metodologia de *Black and Scholes*, tendo como premissas: o Valor Justo das investidas; o valor de exercício da opção (sendo que para as opções outorgadas à Salus - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, este valor será o fluxo dos aportes corrigido por IPCA + 7,3% até a data de exercício); DI futuro na data de vencimento; volatilidade de 12 meses dos ativos CESP, ENGIE, ENEV, OMGE e TIET, calculado com base na variação diária dos ativos. O Valor Justo das investidas foi calculado utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontado, partindo da consolidação anual de premissas baseadas nas projeções da Companhia, que são fluxos mensais individuais de cada uma das SPEs que compõe cada projeto, e descontado pelo custo de capital próprio (ke) calculado individualmente. Para o Custo de Capital Próprio: Taxa Livre de Risco, taxa histórica dos últimos 25 anos T-Bill, e Prêmio de Risco, ERP construído pelo método do CDS 10 anos.

A Mercury outorgou, de forma irrevogável e irretroatável, opções de compra de 30% das ações de suas titularidades em cada uma das coligadas (eólicas). A opção poderá ser exercida a qualquer momento a partir de 01 de janeiro de 2026 e durante o período de 6 anos após o termo inicial.

A Companhia também outorgou opções de compra em projetos solares, que podem variar de 7% a 10,5% das ações de cada SPE, e poderão ser exercidas quando verificadas certas condições previstas em contrato. Para a mensuração da opção em 31 de dezembro de 2021, a melhor estimativa da Administração é de 8% das ações das SPEs, sendo a mesma utilizada para cálculo dos respectivos valores justos.

Gestão de riscos

A Companhia e suas controladas estão expostas a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. Tais políticas e procedimentos foram definidos no Manual de Compliance e Integridade e na Política de Gestão Integrada de Riscos de Compliance da Perfin. A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela administração.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

i) *Risco de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia e suas controladas que está sujeito ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às importações feitas em moeda diferente de sua moeda funcional. Para mitigar o risco de cambial das controladas utilizou um instrumento de derivativo.

ii) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. A Companhia e suas controladas estão expostas ao: risco de taxa de juros, risco de câmbio, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos, arrendamentos e equivalentes de caixa.

iii) *Risco regulatório*

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a regulação do setor Energético Brasileiro e, mais especificamente, às regulações do segmento de Geração de Energia Solar. As implicações deste arcabouço legal nos resultados atuais e futuros são monitoradas pela Diretoria Executiva da Companhia e de suas controladas.

iv) *Risco de taxa de juros*

É o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e de suas controladas a mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis. A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de taxa de juros mantendo uma equilibrada participação de empréstimos e financiamentos atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

iv) *Risco de taxa de juros--Continuação*

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central do Brasil de fevereiro de 2022, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações.

A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2021 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

iv) Risco de taxa de juros--Continuação

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras--Continuação

Controladora		Indexador	% do Indexador	Posição em 31/12/2021	Cenário Provável	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano			
Aplicações financeiras - Consolidado (em milhares de R\$)						Risco de Redução		Risco de Aumento	
						Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Aplicações financeiras									
Aplicações financeiras - Mercury Renew Participações S.A.		CDI	99,00%	187.205	22.008	11.004	16.506	27.510	33.012
Total				187.205	22.008	11.004	16.506	27.510	33.012
Bon Nome Solar S.A.									
Aplicações financeiras - Consolidado (em milhares de R\$)		Indexador	% do Indexador	Posição em 31/12/2021	Cenário Provável	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano			
						Risco de Redução		Risco de Aumento	
						Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Aplicações financeiras									
Aplicações financeiras - Bon Nome Solar S.A.		CDI	103,00%	11.284	1.380	690	1.035	1.725	2.070
Total				11.284	1.380	690	1.035	1.725	2.070

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

iv) *Risco de taxa de juros*--Continuação

Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data-base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, adotado pela Companhia e suas controladas, o CDI projetado foi obtido por meio de dados extraídos do site do BACEN; e a partir destes parâmetros foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de redução do risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

<u>UFV Brisas Suaves S.A.</u>				<u>Projeção Despesas Financeiras - Um Ano</u>				
<u>Empréstimos, financiamentos</u> <u>(em milhares de R\$)</u>	<u>Indexador</u>	<u>Taxa de Juros</u> <u>média a.a. (*)</u>	<u>Posição em</u> <u>31/12/2021</u>	<u>Cenário</u> <u>Provável</u>	<u>Risco de Redução</u>		<u>Risco de Aumento</u>	
					<u>Cenário I</u> <u>(-50%)</u>	<u>Cenário II</u> <u>(-25%)</u>	<u>Cenário III</u> <u>(+25%)</u>	<u>Cenário IV</u> <u>(+50%)</u>
Empréstimo e financiamentos								
Financiamento BDMG	CDI +	2,15%	13.607	1.943	1.118	1.530	2.356	2.768
Total			13.607	1.943	1.118	1.530	2.356	2.768
<u>Bon Nome Solar Participações S.A.</u>				<u>Projeção Despesas Financeiras - Um Ano</u>				
<u>Empréstimos, financiamentos</u> <u>(em milhares de R\$)</u>	<u>Indexador</u>	<u>Taxa de Juros</u> <u>média a.a. (*)</u>	<u>Posição em</u> <u>31/12/2021</u>	<u>Cenário</u> <u>Provável</u>	<u>Risco de Redução</u>		<u>Risco de Aumento</u>	
					<u>Cenário I</u> <u>(-50%)</u>	<u>Cenário II</u> <u>(-25%)</u>	<u>Cenário III</u> <u>(+25%)</u>	<u>Cenário IV</u> <u>(+50%)</u>
Empréstimo e financiamentos								
Debêntures	CDI +	2,30%	255.555	36.923	21.400	29.162	44.684	52.445
Total			255.555	36.923	21.400	29.162	44.684	52.445

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

v) *Risco de crédito*

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao reconhecimento de perdas. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação às contas a receber) e de financiamento, incluindo caixa e equivalentes de caixa, transações em moeda estrangeira e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia e das suas controladas de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

vi) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é a possibilidade da Companhia e suas controladas não cumprir suas obrigações financeiras nos prazos previstos, ou enfrentarem dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez no mercado. A Companhia e suas controladas acompanham o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez. O objetivo da companhia e suas controladas é manterem um balanço adequado entre a continuidade da disponibilização de recursos e a flexibilidade de sua obtenção por meio de empréstimos bancários, ações preferenciais e contratos de arrendamento.

Gestão de capital

A Companhia e suas controladas realizam a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

A Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e a partir desse monitoramento conseguir mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital.

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Compromissos

A controlada Bon Nome Solar S.A. possui contrato de venda de energia no ACL nos valores de R\$161,55 de 2022 a 2026, de R\$156,55 para o período 2027 a 2031 e R\$146,55 de 2032 a 2041 e previsão de início de operação comercial em fevereiro de 2022. A investida Brisas possui contrato firmado de venda de energia no ACR no valor de R\$358,02 (reajustado com data base novembro de 2015) pelo período de suprimento até 31 de outubro de 2038. A investida Hélio Valgas possui contrato de venda de energia no ambiente livre, no valor de USD 35,90 pelo período de suprimento de 01 de maio de 2023 até 30 de setembro de 2044. A investida FCR VII possui contrato de venda de energia no ACR no valor de R\$295,95 (reajustado anualmente no mês de outubro contados a partir de 1º de novembro de 2014).

SPE	UF	Submercado	GF (MWm)	Energia (MWh)	Preço (\$/MWh)	Receita Anual (milhões)
Bon Nome	PE	NE	100	275.940	R\$ 260,00	R\$ 71,74
Brisas	MG	SE	5	11.388	R\$ 358,02	R\$ 4,08
Hélio Valgas	MG	SE	500	1.130.040	USD 35,90	USD 40,57
FCR VII	MG	SE	9	15.768	R\$ 295,95	R\$ 4,67
Castilho	SP	SE	205	262.800	R\$ 142,00	R\$ 37,32
Paracatu	SP	SE	210	280.320	R\$ 166,25	R\$ 46,60
Paracatu	SP	SE	210	192.720	R\$ 156,47	R\$ 30,15
Varzea	SP	SE	90	87.600	R\$ 161,50	R\$ 14,15

A Companhia possui compromissos de investimentos já firmados com fornecedores para construção da infraestrutura no montante de R \$2.210.141 em 2022 e R\$ 260.000 em 2023 para a construção das plantas de suas Controladas Hélio Valgas e Castilho.

23. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2021 estão assim compostos:

Companhia	Tipo de seguro	31/12/2021			
		Valor segurado	Prêmio total	Início vigência	Término vigência
Bon Nome Solar	Responsabilidade civil	5.000	38	01/04/2021	28/02/2022
Bon Nome Solar	Risco de engenharia	5.500	351	01/04/2021	28/02/2023
Castilho	Responsabilidade civil	5.000	51	04/10/2021	30/12/2022
Castilho	Risco de engenharia	326.705	1.422	04/10/2021	30/12/2023
FCR VII Usina De Energia Fotovoltáica S.A.	Risco operacional	32.000	73	30/08/2021	22/04/2022
FCR VII Usina De Energia Fotovoltáica S.A.	Responsabilidade civil	5.000	10	27/04/2021	27/04/2022
UFV Brisas Suaves S.A.	Risco operacional	20.242	73	30/08/2021	22/04/2022
UFV Brisas Suaves S.A.	Responsabilidade civil	5.000	10	27/04/2021	27/04/2022

Mercury Renew Participações S/A

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Eventos subsequentes

Financiamento Bon Nome

Em 19 de Janeiro de 2022, a Bon Nome Solar S.A, celebrou junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A, contrato de financiamento, no valor de R\$ 192.513, prazo 20 anos, juros de IPCA +5,0441% (pagos mensalmente) com vencimento de principal iniciando em março de 2023, pagos também mensalmente

Entrada em Operação de Bon Nome

Em 03 de fevereiro de 2022, a ANEEL autorizou, o início da operação comercial da Usina Fotovoltaica BON NOME, com capacidade instalada de 131,7MWp, sob o regime de produção independente de energia solar, com previsão de 283GWh/ano de energia. Localizada no Município de São José de Belmonte, no estado de Pernambuco, que significa a conclusão de projeto de energia solar, contribuindo para o crescimento sustentável da matriz elétrica brasileira. O Complexo Solar de BON NOME é formado por 246.616 unidades de Módulos Fotovoltaicos que ocupam uma área de 252 hectares.

Emissão Debêntures – Hélio Valgas Participações S.A

Em 07 de Março de 2022, a controlada Hélio Valgas Participações S.A., através do Instrumento particular de escritura, constituiu a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, em série única, que serão emitidas em 15 de abril de 2022, com prazo de vencimento de 16(dezesseis) anos e reajustadas pela variação do IPCA + spread. Os recursos captados pela emissora serão utilizados exclusivamente para a realização do investimento do projeto da Central Geradora Fotovoltaica Hélio Valgas.

Adicionalmente, por possuir a receita do projeto de Hélio Valgas em dólares americanos, e flutuações cambiais podem impactar a rentabilidade do projeto, a companhia, a título de proteção, celebrou com instituição financeira, na mesma data, e com igual vigência, o Contrato de Swap (contrato de derivativos) trocando, em bases semestrais, o índice IPCA + spread da dívida pela variação do dólar americano.